

Em quem confiar para cuidar do meu bebê?

Atualmente o contexto sócio-econômico-cultural tem levado as famílias a buscarem muito cedo o cuidado de outras pessoas para seus bebês e crianças pequenas. Em geral, ocorre com o término da licença maternidade, mas não é raro encontramos bebês com dois meses de vida sendo cuidados por terceiros. Esta terceirização é um momento de mudanças para todos os envolvidos: os pais, o bebê e a instituição e/ou os cuidadores que recebem a criança.

Quando se fala em cuidados de terceiros estes abrangem, em nossa realidade, quatro tipos principais: escola de educação infantil com a creche de 0 a 3 anos, famílias de cuidadores que recebem pequeno número de bebês na sua própria casa, cuidados dispensados por um familiar (tia, avó, etc.), e cuidados na casa do bebê realizados por um profissional.

O primeiro impasse é escolher entre essas alternativas. O mais comum em nosso meio é a opção de levar o bebê para uma escola de educação infantil. Entretanto, o que é mais adequado? À princípio as quatro alternativas podem ser boas ou ruins. O mais importante é buscar responder o quanto a nossa opção atende as necessidades básicas do bebê (afeto, alimentação, sono, higiene, tempo para “brincar”, etc). Por exemplo, um número excessivo de bebês por cuidador compromete a qualidade da relação entre ambos. Por outro lado, deixar o bebê aos cuidados de um familiar que não tem tranquilidade para lidar com as necessidades e exigências para esta faixa etária também não é recomendável.

Independente da opção escolhida, a segurança e a confiança que os pais depositam no cuidador são de grande importância para a parceria dar certo. Para auxiliar o bebê a adaptar-se, converse com ele sobre estas mudanças (por mais que ainda não seja capaz de compreender o significado das palavras, o bebê se sensibiliza com a entonação da voz e capta seus afetos), e planeje um período de familiarização durante o qual o seu bebê possa gradualmente conhecer e aceitar a nova rotina.

Psicóloga Simone Isabel Jung

Doutora em Psiquiatria - UFRGS